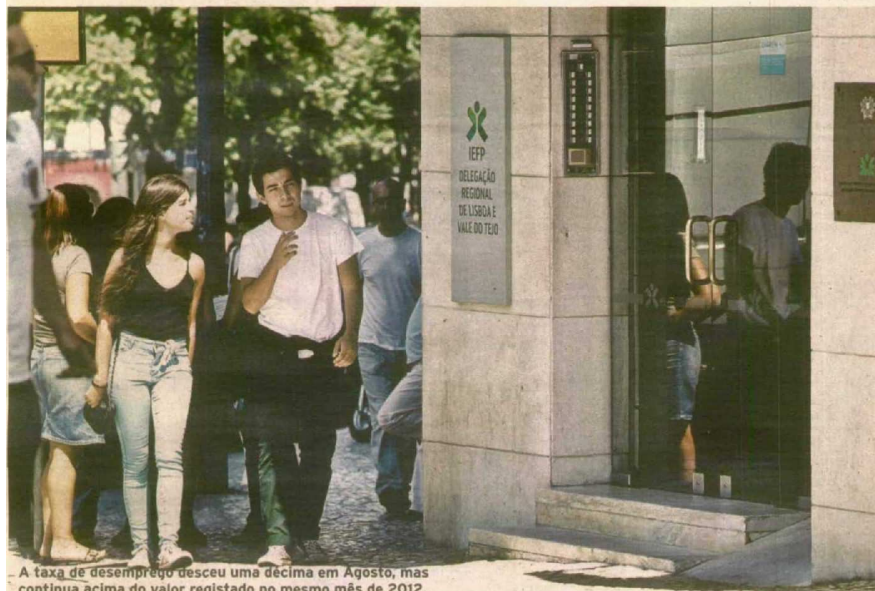




RADAR

Paula Nunes



Desemprego em Portugal desce uma décima em Agosto

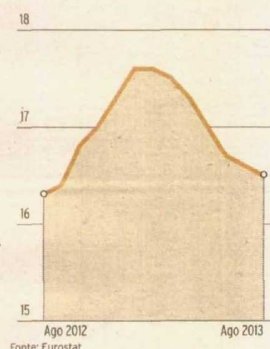
Eurostat Último relatório revela que a taxa de desemprego portuguesa desceu pelo sexto mês consecutivo atingindo os 16,5%.

A taxa de desemprego em Portugal desceu uma décima em Agosto - período em que o turismo costuma animar o mercado de trabalho - pelo sexto mês consecutivo. No entanto, os últimos dados do Eurostat mostram que o desemprego no país - que passou dos 16,6% para os 16,5% - continua a ser um dos mais elevados na União Europeia. No 'ranking' do desemprego é a Grécia que lidera a tabela, seguida por Espanha, países onde cerca de um quarto da população activa está sem trabalho. Portugal ocupa a quinta posição, registando-se em Agosto uma redução de dois mil desempregados (de 879 mil para 877 mil) em relação a Julho. Segundo estes dados do gabinete de estatísticas comunitário, o nível de desemprego em Portugal tem vindo a baixar desde Fevereiro quando atingiu um pico de 17,6%. Para o Eurostat, este desagregamento resulta da inclusão, no processo de cálculo da taxa de desemprego,

dos dados mais recentes do estudo da União Europeia sobre a força de trabalho. Por isso, tanto PS como PCP recusam a ideia de

TAXA DE DESEMPREGO

Apesar da descida em Agosto, o desemprego em Portugal é superior em duas décimas em relação ao período homólogo.



desagregamento do número de desempregados em Portugal, considerando a percentagem de 16,5% "gravíssima". Já os partidos do Governo defendem que este indicador revela uma "tendência positiva e já consistente" da economia portuguesa e dizem-se espantados com a reacção do PS, como sublinhou o líder da bancada laranja, Luís Montenegro. O relatório do Eurostat foi divulgado em plena oitava e nona avaliações da 'troika', de onde sairá um novo cenário macroeconómico que servirá de base ao Orçamento do Estado para 2014. Na zona euro, em Agosto, o desemprego manteve-se nos 12% - mais 0,5% em relação ao período homólogo - e na Europa a 28 nos 10,9%. Mas este é, diz a Bloomberg, um indicador que os analistas prevêem que continue a subir e atinja os 12,3%, até ao final deste ano, apesar dos sinais de saída da crise que alguns países começam a dar. **A.P. com A.T.**